

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	C	<u>D</u>
2.	<u>A</u>	B	C	D
3.	A	B	C	<u>D</u>
4.	A	B	<u>C</u>	D
5.	<u>A</u>	B	C	D
6.	<u>A</u>	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. O que é dito sobre o dialeto romano em relação ao italiano *standard*?

O autor do artigo considera que o romano é mais próximo do italiano standard e, por isso, mais compreensível para os espectadores, “diferentemente dos dialetos mais periféricos e herméticos, como o lígure e o sardo.”

8. O que é dito sobre os dialetos do norte da Itália em relação à sua presença no cinema e na TV?

Embora os dialetos centro-meridionais apareçam em séries televisivas, os dialetos do norte têm pouco espaço, podendo ser evitados. Em 2003, na série televisiva “Elisa di Rivombrosa”, ambientada no Piemonte, por exemplo, os diálogos eram todos em italiano.

9. O que é dito sobre dialetos e dublagem em italiano?

Há a presença dos dialetos ou das variedades regionais do italiano também na dublagem. Por exemplo, na versão italiana da série “Os Simpsons”, os policiais falam napolitano, o motorista do ônibus escolar tem sotaque milanês, e o personagem Willie - o qual tem um forte sotaque irlandês na obra em inglês - fala com pronúncia sarda.

10. Como é o fenômeno da redublagem? Que exemplos o autor citou?

É um fenômeno popular na plataforma de vídeos YouTube. São pequenos vídeos de fragmentos de filmes famosos dublados em algum dialeto. Por exemplo, há “Titanic” em napolitano, “Gladiador” em piemontês, “O senhor dos anéis” em siciliano e “Rocky” em calabrês.